



I. EMENTA

O campo dos estudos organizacionais: emergência e evolução. Estudos organizacionais como campo de conhecimento e de práticas investigativas. Estudos organizacionais no Brasil. Estudos organizacionais críticos. As organizações como sistemas políticos: conflito e poder na análise organizacional. O universo simbólico-cultural na análise organizacional. A abordagem institucional nos estudos organizacionais. Comportamento e interações sociais nas organizações. Gênero, identidade e diversidade. Economia da cultura, economia criativa e cidades inteligentes. Temas contemporâneos em estudos organizacionais.

II. OBJETIVOS

- II. 1) Delimitar um referencial teórico que possibilite uma análise crítica sobre o campo dos Estudos Organizacionais;
- II. 2) Possibilitar o entendimento dos Estudos Organizacionais em termos do diálogo com outras disciplinas, tais como a sociologia, a psicologia e a antropologia;
- II. 3) Analisar o campo dos Estudos Organizacionais considerando, a um só tempo, sua perspectiva macro e sua preocupação com o contexto local, especialmente com os aspectos institucionais e culturais; e
- II. 4) Incentivar a pesquisa e produção científica no campo, mediante estudos em nível macro, mezo e micro que tragam uma perspectiva questionadora e desnaturalizada sobre as organizações e seus fenômenos.

III. ABORDAGEM METODOLÓGICA

Tomando por base a noção de que cada indivíduo é agente ativo do seu processo de educação, esta disciplina é fundamentada no método reflexivo-participativo. Serão utilizados procedimentos variados, tais como: aulas expositivas por parte do professor, apresentação de teses, realização de seminários estruturados pelos participantes, elaboração de artigos científicos e discussões dos temas abordados pelo grupo. A presença e efetiva participação de cada aluno é fundamental.

IV. AVALIAÇÃO

• Seminários	30 pontos
• Ensaio	10 pontos
• Participação nas Atividades	10 pontos
• Artigo	40 pontos
• Avaliação Final	10 pontos
AVALIAÇÃO TOTAL	100 pontos

V. INFORMAÇÕES GERAIS

OBS.: O material da disciplina deverá ser entregue (e-mail e via impressa).

➤ ENSAIO

- Cada aluno deverá escolher um tema do programa para elaborar **1 (um)** ensaio.
- O ensaio deverá ser elaborado a partir de pelo menos 3 (três) textos distintos e deve ter, EXATAMENTE, quatro páginas com espaço 1,5, incluindo as referências.

➤ ARTIGO

- Desenvolver **individualmente ou em dupla** um artigo inédito de **inspiração bibliométrica** ou com **pesquisa de campo** sobre um tema relacionado com a disciplina.
- O artigo deverá ser elaborado **em etapas**, a partir dos **elementos do Quadro de Congruência**.

➤ SEMINÁRIOS

- Cada grupo ministrará **1 (um)** **seminário**, com **duração mínima de 90 (noventa) minutos e máxima de 120 (cento e vinte) minutos**, apresentando a bibliografia obrigatória, a ser confirmada com o professor.
- O material do seminário deverá ser entregue, **impresso um slide por folha, no início da aula**.

➤ AVALIAÇÃO FINAL

- No último dia da disciplina, haverá uma prova englobando o conteúdo referente à primeira unidade da disciplina: **O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS**.



VI. CRONOGRAMA

- As 64hs da disciplina estão divididas em 16 aulas, conforme indicado a seguir:

AULA	CONTEÚDO/ATIVIDADE
1	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROGRAMA DA DISCIPLINA
2	O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
3	PARADIGMAS, METÁFORAS E NARRATIVAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
4	O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: TESES EM EO
5	QUADRO DE CONGRUÊNCIA DOS ARTIGOS (1ª VERSÃO)
6	O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
7	O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS
-----	RECESSO ESCOLAR
8	QUADRO DE CONGRUÊNCIA DOS ARTIGOS (2ª VERSÃO)
9	SEMINÁRIO 1 – CIDADES INTELIGENTES NO CONTEXTO DA ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA
10	SEMINÁRIO 2 – CULTURA E PODER NAS ORGANIZAÇÕES
11	SEMINÁRIO 3 – DIVERSIDADE, IDENTIDADE E GÊNERO NAS ORGANIZAÇÕES
12	SEMINÁRIO 4 – ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NAS ORGANIZAÇÕES
13	SEMINÁRIO 5 – RELAÇÕES DE TRABALHO E PRECARIZAÇÃO
14	O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: TESES EM EO
15	APRESENTAÇÃO E ENTREGA DOS ARTIGOS + ENTREGA DO ENSAIO
16	AValiação FINAL

VII. BIBLIOGRAFIA GERAL

CARRIERI, A. P.; CORREIA, G. F. A. Estudos organizacionais no Brasil: construindo acesso ou replicando exclusão?. **Revista de Administração de Empresas**, v. 60, p. 59-63, 2020.

CHANLAT, Jean-François (ORG). O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. São Paulo, SP: Atlas, 1996.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Editors). **Handbook of organization studies**. Thousand Oaks, California: Sage, 1996.

CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; LAWRENCE, Tom; NORD, Walter R. (Editors). **The Sage handbook of organization studies**. 2nd edition. Thousand Oaks, California: Sage 2006.

DE PAULA, Ana Paula Paes. **Repensando os estudos organizacionais: para uma nova teoria do conhecimento**. São Paulo: Editora FGV, 2016.

DHAKAL, Subas P.; CAMERON, Roslyn; BURGESS, John (Editors). **A field guide to managing diversity, equality and inclusion in organisations**. Northampton, MA: Edward Elgar Publishing, Inc., 2022.

ENRIQUEZ, Eugène. **As figuras do poder**. São Paulo: Via Lettera, 2004.

FREITAS, Maria Ester de. **Cultura organizacional: evolução e crítica**. 1. ed. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning Ltda, 2007.

GAULEJAC, Vincent de. **Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social**. São Paulo, SP: Editora Ideias e Letras, 2007.



MACLEAN, Mairi; CLEGG, Stewart R.; SUDDABY, Roy; HARVEY, Charles. (Editors). **Historical organization studies: theory and applications**. New York, NY: Routledge, 2021.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1995.

SARAIVA, L. A. S.; CARRIERI, A. de P. (Orgs.). **Estudos organizacionais e sociedade**. V. 1. Porto Alegre: Fi, 2023.

SIQUEIRA, Marcus V. S. **Gestão de pessoas e discurso organizacional**. 2. ed. Curitiba, PR: Juruá Editora, 2009.

VALERI, Marco. **Organizational studies: implications for the strategic management**. Berlin, Germany: Springer, 2022.

YEOMAN, Ruth; MADDEN, Adrian; THOMPSON, Marc; BAILEY, Catherine. (Editors). **The Oxford handbook of meaningful work**. Oxford, UK: Oxford University Press, 2019.

VII.1 BIBLIOGRAFIA POR TEMA

O CAMPO DOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

BERTERO, Carlos Osmar. Tipologias e teoria organizacional. **Revista de Administração de Empresas**, v.21, n.1, p.31-38, jan.-mar. 1981.

BOAVA, Diego L. T.; MACEDO, Fernanda M. F.; SETTE, Ricardo de S. Contribuições do ensaio teórico para os estudos organizacionais. **Revista Administração em Diálogo-RAD**, v. 22, n. 2, p. 69-90, 2020.

BOOTH, Charles; ROWLINSON, Michael. Management and organizational history: prospects. **Management & Organizational History**, v. 1, n. 1, p. 5-30, fev. 2006.

BUCHELI, Marcelo. A return to the past: history and organization studies. **Le Libellio d'AEGIS**, v. 10, n. 1, p. 5-13, 2014.

CABRAL, A. C. de A. Reflexões sobre a pesquisa nos estudos organizacionais: em busca da superação da supremacia dos enfoques positivistas. **Revista Interdisciplinar de Marketing**, v. 1, n. 1, p. 60-73, 2002.

MENEGHETTI, F. K.; GUARIDO FILHO, E. R.; AZEVEDO, A. Por que ler os clássicos no ensino e na pesquisa em administração? **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 5, p. 695-709, out., 2014.

MENEGHETTI, Francis Kanashiro; GUARIDO FILHO, Edson Ronaldo; AZEVEDO, Ariston. Tréplica ? A transcendência dos clássicos. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 18, n. 5, p. 736-744, out. 2014.

SOUZA, E. M.; COSTA, A. M. da. Usos e significados do conhecimento histórico em estudos organizacionais: uma (re)leitura do taylorismo sob a perspectiva do poder disciplinar. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 11, n.1, 2013.

THIOLLENT, Michel. Estudos organizacionais: possível quadro referencial e interfaces. **Revista Brasileira de Estudos Organizacionais**, v. 1, n. 1, p. 17-29, 2014.

PARADIGMAS, METÁFORAS E NARRATIVAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

CALDAS, Miguel P. Paradigmas em estudos organizacionais: uma introdução à série. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 1, p. 53-57, mar., 2005.

DE PAULA, Ana Paula Paes. Abordagem multiparadigmática em estudos organizacionais: indo muito mais além da visão hegemônica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE EPISTEMOLOGIA E SOCIOLOGIA DA CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO, 4, 2014, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2014.

JERMIE, John M.; FORBES, Linda C. Metaphor as the foundation of organizational studies: images of organization and beyond. **Organization Environment**, v. 24, n. 4, p. 444-458, dez., 2011.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, vol. 45, n. 1, p. 58-69, jan-mar 2005.

MUNCK, Luciano; SOUZA, Rafael Borim de. Estudos organizacionais: uma relação entre paradigmas, metanarrativas, pontos de interseção e segmentações teóricas. **Pretexto**, v. 11, n. 2, p. 95-112, abr.-jun. 2010.



CIDADES INTELIGENTES NO CONTEXTO DA ECONOMIA CRIATIVA E DA CULTURA - (SEMINÁRIO 1)

CASTRO, Juliana Martins; BARACHO, Renata Maria Abrantes. O patrimônio cultural nas cidades inteligentes. **Em Questão**, p. 298-236, 2020.

COVAS, Maria das Mercês Cabrita de Mendonça; COVAS, António Manuel Alinho. Cidades inteligentes e criativas e smartificação dos territórios: apontamentos para reflexão. **Desenvolvimento Regional em Debate**, vol. 10, núm. Esp.1, p. 40-57, Outubro, 2020.

GIBSON, Chris; KONG, Lily. Cultural economy: a critical review. **Progress in Human Geography**, v. 29, n. 5, p. 541-561, 2005.

GUIMARÃES, José Geraldo de Araújo. **Cidades inteligentes**: proposta de um modelo brasileiro multi-ranking de classificação. 2018. 278 F. Tese (Doutorado em Administração). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

LARA, Alexander Prado *et al.* Smartness that matters: towards a comprehensive and human-centred characterisation of smart cities. **Journal of Open Innovation: Technology, Market, and Complexity**, v. 2, n. 2, p. 1-13, 2016.

LEMOES, André. Cidades inteligentes. **GV Executivo**, v. 12, n. 2, p. 46-49, julho-dezembro, 2013.

LOPES, Daniel; LEITE, Vittorio. **Cidades inteligentes**: conceitos e aplicações. Brasília, DF: ENAP, 2021.

PORTUGAL, Pedro Henrique F. *et al.* The favela as a place for the development of smart cities in Brazil: local needs and new business strategies. **Smart Cities**, v. 4, n. 4, p. 1259-1275, 2021.

STUPPLES, Polly. Creative contributions: The role of the arts and the cultural sector in development. **Progress in Development Studies**, v. 14, n. 2, p. 115-130, Apr. 2014.

CULTURA E PODER NAS ORGANIZAÇÕES (SEMINÁRIO 2)

FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. (Sem) saber e (com) poder nos estudos organizacionais. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 38-52, mar. 2010.

FISCHER, Tânia; MAC-ALLISTER, Mônica. Nota Técnica: jogando com cultura organizacional. In: CLEGG, S. R. *et al.* (org.). **Handbook de estudos organizacionais**: reflexões novas direções. V. 2. São Paulo: Atlas, 2001. p.252-259.

HARDY, Cynthia; CLEGG, Stewart R. Alguns ousam chamá-lo de poder. In: CLEGG, S. R. *et al.* (org.). **Handbook de estudos organizacionais**: reflexões novas direções. V. 2. São Paulo: Atlas, 2001. p.260-292.

MARTIN, Joanne; FROST, Peter. Jogos de guerra da cultura organizacional: a luta pelo domínio intelectual. In: CLEGG, S. R. *et al.* (org.). **Handbook de estudos organizacionais**: reflexões novas direções. V. 2. São Paulo: Atlas, 2001. p. 219-248.

MIRANDA, S. O tabu do poder e da política nos estudos organizacionais. **Revista de Administração UFSM**, v. 2, n. 1, p. 490-501, maio-ago. 2009.

MOTTA, Fernando C. Prestes; ALCADIPANI, Rafael; BRESLER, Ricardo B. A valorização do estrangeiro como segregação nas organizações. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. spe, p. 59-79, 2001.

MOTTA, Fernando Claudio Prestes. **Cultura e organizações no Brasil**. São Paulo: EAESP/FGV/NPP, 1996.

NEVES, José. Clima e cultura organizacional. In: FERREIRA, J. M. C.; NEVES, José; CAETANO, Antônio. **Manual de psicossociologia das organizações**. Lisboa: Escolar Editora, 2011, p. 489-531.

ROSA, Alexandre R.; TURETA, C.; BRITO, M. J. de. Cultura organizacional e cultura brasileira revisitadas: uma atualização hermenêutica do dilema brasileiro. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 4, n. 3, p. 3-19, 2006.

DIVERSIDADE, IDENTIDADE E GÊNERO NAS ORGANIZAÇÕES (SEMINÁRIO 3)

ALVES, Mario Aquino; GALEÃO-SILVA, Luis Guilherme. A crítica da gestão da diversidade nas organizações. **Revista de Administração de Empresas**, v. 44, p. 20-29, 2004.

CARRIERI, A. de P.; PAES-DE-PAULA, A. P.; DAVEL, E. Identidade nas organizações: múltipla? Fluída? Autônoma? **Revista Organização & Sociedade**, v. 15, n. 45, p. 127-144, 2008.



ECCEL, Claudia Sirangelo; GRISCI, Carmem Lígia Iochins. Trabalho e gênero: a produção de masculinidades na perspectiva de homens e mulheres. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 57-78, mar. 2011.

FERNANDES, F. R.; LOPES, F. M.; OLIVEIRA, G. A.; FERREIRA, T. S.; WELZEL, E.; PEREIRA, J. B. C. Atitudes de aceitação e rejeição de indivíduos às ações organizacionais em prol da diversidade da força de trabalho. **Revista Gestão Organizacional**, v. 7, n. 1, p. 19-29, 2014.

FLEURY, Maria Tereza Leme. Nota técnica: A diversidade cultural abaixo do Equador. In: CLEGG, S. R. *et al.* (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. V. 1, São Paulo: Atlas, 1999, p. 361-362.

NKOMO, Stella M.; COX JR, Taylor. Diversidade e identidade nas organizações. In: CLEGG, S. R. *et al.* (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais**. V. 1, São Paulo: Atlas, 1999, p. 334-360.

TEIXEIRA, Juliana Cristina *et al.* Inclusão e diversidade na administração: Manifesta para o futuro-presente. **Revista de Administração de Empresas**, v. 61, p. e0000-0016, 2021.

ASSÉDIO MORAL E SEXUAL NO TRABALHO (SEMINÁRIO 4)

ALCADIPANI, Rafael. Violência e masculinidade nas relações de trabalho: imagens do campo em pesquisa etnográfica. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 92-110, mar., 2010.

FRAGA, Aline M.; VAZ, Elem Rabelo D.; GALLON, S. Estereótipo, preconceito e assédio nas trajetórias de expatriadas brasileiras. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 15, n. 1, p. 165-179, 2021.

FREITAS, Maria Ester de. Assédio moral e assédio sexual: faces do poder perverso nas organizações. **Revista de administração de Empresas**, v. 41, p. 8-19, 2001.

GARCIA, Leila Posenato (Ed.). Violência e assédio no trabalho: expectativa sobre a ratificação da Convenção 190 da OIT pelo Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 48, p. eedf11, 2023.

HELOANI, R. Assédio moral: um ensaio sobre a expropriação da dignidade no trabalho. **RAE eletrônica**, v. 3, 2007.

MCEWEN, Celina; PULLEN, Alison; RHODES, Carl. Assédio sexual no trabalho: um problema de liderança. **Revista de Administração de Empresas**, v. 61, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de S.; PINTO, Liana W.; SILVA, Cosme Marcelo Furtado Passos da. A violência nossa de cada dia, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. **Ciência & saúde coletiva**, v. 27, p. 3701-3714, 2022.

SANTOS, Danieli A. dos; SANTOS, Rejane H. dos; SANTOS, William Alexandre dos. Hostilidade no ambiente de trabalho, assédio moral e sexual contra mulheres: um estudo qualitativo. **Gestão e Sociedade**, v. 16, n. 46, 2022.

RELAÇÕES DE TRABALHO E PRECARIZAÇÃO (SEMINÁRIO 5)

FERRAZ, D. L. S.; FRANCO, D. S.; MACIEL, J. A. Desvelando o prosumption: o produtor consumidor, as plataformas digitais e o movimento do capital. **REAd: Revista Eletrônica de Administração**, v. 27, n. 2, p. 519-546, 2021.

FRANCO, D. S.; FERRAZ, D. L. da S.; FERRAZ, J. de M. Economia política da uberização: a exploração dos trabalhadores conforme as três formas de intermediação do trabalho nas empresas-plataforma. **Organizações & Sociedade**, v. 30, p. 360-387, 2023.

GURGEL, Claudio; MARINHO, Maiara. Escravidão contemporânea e toyotismo. **Organizações & Sociedade**, v. 26, p. 317-337, 2019.

HOMERO JUNIOR, Paulo F.; CARRIERI, Alexandre de P. Desenvolvimento sustentável e trabalho precário no relato integrado da Natura: pensando um contrarrelato. **Organizações & Sociedade**, v. 27, n. 93, p. 199-215, 2020.

MELGES, Fábio *et al.* A nova precarização do trabalho: um mapa conceitual. **Organizações & Sociedade**, v. 29, p. 638-666, 2022.

OLTRAMARI, Andrea P.; PICCININI, Valmiria C. Reestruturação produtiva e formas de flexibilização do trabalho. **Organizações & Sociedade**, v. 13, p. 85-106, 2006.